

**ACTA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA  
DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AGUADA DE  
CIMA, REALIZADA EM VINTE E NOVE DE  
DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZ**

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de dois mil e dez, pelas dezanove horas, realizou-se a quarta Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, na sua sede sita no edifício da Junta de Freguesia, na Praça de Santa Eulália em Aguada de Cima, presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia Alexandre José Gomes da Costa, estando presentes a primeira secretária Maria Orlanda Pinto Duarte Almeida, segundo secretário Ramiro Manuel Gomes Abrantes e os vogais Jorge Miguel de Oliveira Abrantes, Cátia Soraia Paulo de Oliveira, José António Gomes Clemente, Irene José de Almeida Henriques, Maria da Graça de Oliveira Almeida Martins e Ricardo José de Almeida Amaral. O órgão executivo

---

# ACTAS

---

fez-se representar pelos elementos, presidente Heitor Pereira Abrantes Garruço, secretário Flávio de Jesus e Santos e tesoureira Paula Alexandra da Costa Figueira. A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos: -----

1 (um) – Discussão e votação da alteração à Toponímica; -----

2 (dois) – Discussão e votação da doação dos moinhos do Sr. Ulisses à freguesia; -----

3 (três) – Discussão e votação do Plano e Orçamento para o ano de 2011. -----

Aberta a sessão pelo senhor Presidente da Assembleia, entrou-se no período antes da Ordem do Dia, tendo este informado que foi convidado para estar presente no 3º Encontro de Coros da ACREF; no jantar da Secção de Futebol da LAAC; no jantar de aniversário da ACREF e no jantar de Natal da LAAC. -----

De seguida deu a palavra à primeira secretária para a leitura da Acta da Assembleia anterior que depois de lida foi proposta à votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo, tendo este, efectuado o resumo das actividades da Junta de Freguesia, desenvolvidas entre assembleias como se segue: -----

Foram concluídas as obras nos balneários do Armazém com apoio financeiro da Câmara; Foram concluídas as obras de alargamento do pontão, incluindo a construção de vedação e de um pequeno passeio no Forno; Foi também construída uma caixa para os contentores, reconstruída a represa e reposta a água nos lavadouros também no referido lugar do Forno.

Limpeza de valetas, sarjetas e aquedutos na Forcada, Forno, Engenho, Monte Verde, Miragaia, Povia do Teso, Almas da Areosa, Pousadouros, Ínsuas, Carvalhitos, S. Martinho, Borrallheira, Outeiro e Cadaval. Foram ainda limpas as valetas de Alvarim ao Casarão com a colaboração da Câmara. -----

Parques e jardins: Foi executada a manutenção e limpeza. -----

Arruamentos: Alargamento e correcção do traçado da Rua do Chão do Pereiro em S. Martinho com o equipamento da Câmara, (aqui tivemos a colaboração do Sr. João Clemente e António Figueira); Camada de tout venant na Rua das Bouças e construção de rede de aquedutos na Rua da Canada com a colaboração da Câmara; Reconstrução de aqueduto nas Ínsuas; Tapar buracos nos diversos arruamentos da freguesia com tout venant. Cemitérios: Limpeza e manutenção; Plantação de cinco oliveiras no cemitério de S. Martinho. -----

Destroçadora: Foram limpas as bermas e taludes nas ruas que ligam Bustelo à Povia de Baixo, do Cabeço aos Pousadouros, da estrada de Boialvo ao Cadaval, do Cadaval à Povia de S. Domingos e parte do Largo da Cabine. -----

Fizemos a Decoração de Natal. -----

Iniciámos a substituição do tubo de água da Miragaia ao chafariz onde já metemos duzentos metros por dentro do existente. Os trabalhos estiveram interrompidos algum tempo, pelo facto da Câmara nos ter disponibilizado uma máquina retro que serviu para executar outros trabalhos e que tivemos de aproveitar, assim como pelo gozo do resto das férias dos funcionários. -----

Rede eléctrica: Finalmente a EDP atendeu aos nossos pedidos e está a reformular as redes em cobre para Cabo e substituir as lâmpadas obsoletas, estando neste momento em andamento obras nos Carvalhitos, Cabeço Grande, Forcada, Aguadalte, Bustelo, Cadaval e



Povoa de S. Domingos. Seguidamente, esperamos que também sejam contemplados os lugares do Garrido, Almas da Areosa e S. Martinho. -----

De seguida, foi esta Assembleia informada pelo secretário Flávio Santos, que o saldo do dia anterior era de €1.189,47, correspondendo o valor de €306,07 ao existente em Cofre, a €603,71 referente a CCAM e €279,69 a CGD. -----

Tomou a palavra o Sr. José António Clemente dizendo que tinha sido abordado por uma pessoa (a qual não quis identificar), dizendo que no dia dos Finados, na missa no cemitério de Aguada de Cima, o padre Paulo Gandarinho referiu-se ao cemitério de S. Martinho como sendo cemitério dos Carvalhitos, ficando a dúvida que gostava fosse esclarecida, onde afinal pertence esse cemitério se aos Carvalhitos se a S. Martinho, mas que o assunto já está ultrapassado visto que o senhor Presidente da Junta acabou de referir a plantação das oliveiras no dito cemitério, mencionando “de S. Martinho”. -----

Referiu ainda a necessidade da pavimentação da rua de acesso ao Parque junto ao Talho Reinaldo e da Variante do Vale Grande. -----

Aproveitou ainda para desejar ao executivo e aos agudenses um Bom Ano 2011. -----

Tomou a palavra o Presidente do Executivo respondendo que reconhece a necessidade da pavimentação dessas ruas, assim como de outras e que vai continuar a insistir com a Câmara Municipal. -----

Foi concedida a palavra ao público presente, pedindo a palavra o senhor Jaime Cristo para questionar se o lugar de Carvalhitos existe ou não. -----

A tesoureira Paula Figueira usou da palavra dizendo que sempre conheceu o lugar dos Carvalhitos e que existem placas indicativas com esse nome. -----

O senhor José António Clemente voltou a intervir para dizer que no seu entender o lugar dos Carvalhitos pertencia a S. Martinho e que os moradores desse lugar referem na sua morada como Carvalhitos – S. Martinho – Aguada de Cima mas que o que estava em causa é que o Cemitério é de S. Martinho e não dos Carvalhitos. -----

Pediu a palavra o secretário Flávio Santos e disse que o lugar dos Carvalhitos consta da cartografia militar, que se recorda desse lugar desde miúdo do tempo de escola quando da passagem a pé para o S. Geraldo, que namorou e casou nos Carvalhitos, que a sua filha mais velha nasceu nos Carvalhitos e que herdou parte de uma casa nesse lugar, mas que não sabe onde começa e termina os Carvalhitos. -----

De seguida, o Presidente da Assembleia Alexandre Costa entrou na ordem do dia e analisou-se a proposta do executivo do ponto N° Um, de atribuir o nome de Travessa do Espírito Santo à artéria que inicia na Rua do Espírito Santo e termina nas terras agrícolas conforme planta do local. -----

Posta a votação foi aprovado por unanimidade. -----

De seguida passou-se ao ponto N° Dois, discussão e votação da doação dos moinhos do senhor Ulisses à freguesia. -----

Posto o assunto à discussão interveio o senhor José António para questionar se os moinhos são para reparar e abrir ao público, ao que o senhor Presidente do Executivo respondeu que sim. -----

De seguida foi posto o assunto a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

---

# ACTAS

---

Passou-se ao terceiro e último ponto: Discussão e votação do Plano e Orçamento para o ano 2011. -----

Aberta a discussão, foi dada a palavra ao Presidente do Executivo que passou a expor as grandes linhas orientadoras do documento no valor de duzentos e vinte seis mil, oitocentos e quarenta euros, que são: -----

Construção de passeios; melhoramento de caminhos agrícolas e florestais; pintura e calcetamento de cemitérios; aquisição de uma carrinha de 3500Kgs com báscula. -----

Os passeios que pretendem fazer são a ligação da Miragaia à Forcada; Com o material saído dos taludes laterais da Forcada, cerca de 2500m<sup>3</sup> e mais alguma pedra da Redonda irão requalificar caminhos agrícolas e florestais; Irão também pintar os Cemitérios e executar o calcetamento de passeios. -----

Vão adquirir uma carrinha de caixa aberta com báscula, visto ser ilegal o transporte de pessoas nos tractores e já terem sido chamados à atenção pela polícia. -----

Para executar todos estes trabalhos, irão admitir mais um POC em Fevereiro e dois POC's Carenciados em Abril. -----

O maior volume de trabalho será entre Abril e Setembro, altura em que irão ter uma equipa de sete pessoas, diminuindo para cinco no final de Setembro com o fim dos contratos dos actuais POC's. -----

Pretendem executar todos os trabalhos de limpeza, manutenção e obras da freguesia com estas equipas e por administração directa. -----

Neste momento têm duas equipas no terreno e a partir de Abril passarão a ser três, que têm de ser diariamente coordenadas e acompanhadas de perto, de forma a rentabilizar o seu trabalho. Para que as equipas funcionem em pleno é necessário organizar a disponibilização dos materiais e equipamentos. -----

No atendimento ao freguês, pretendem dar uma resposta mais célere quer seja na assinatura de um atestado, quer na deslocação para avaliação de um problema. -----

Para alcançarem e fazerem cumprir estes objectivos, um elemento do Executivo passará a trabalhar na Junta a tempo inteiro, neste caso será o secretário Sr. Flávio Santos. -----

De seguida delegou no Sr. Flávio Santos todos os esclarecimentos relativos às verbas inscritas nos documentos e outros aspectos técnicos. -----

Tomou a palavra o senhor Ramiro Abrantes e pediu esclarecimentos sobre o aumento da Receita das Transferências Correntes, a diminuição da Receita de Capital e sobre o aumento da Despesa com Pessoal de 2010 para 2011. -----

Usou da palavra o senhor Flávio Santos respondendo que o aumento das Transferências Correntes referem-se à comparticipação da câmara em 1/3 na compra da carrinha; no aumento da transferência corrente da câmara em cinco mil euros referente à falta do Aristides e 80% do vencimento dos POC's Carenciados a transferir pelo Centro de Emprego. As diminuições das Receitas de Capital referem-se às transferências da Câmara em protocolos. -----

O aumento da Despesa com Pessoal refere-se à passagem do elemento do executivo para tempo inteiro e ao salário dos POC's normais e carenciados. -----

Usando da palavra o Sr. José António Clemente, manifestou que não estava preparado para debater este assunto da passagem do elemento do Executivo a tempo inteiro uma vez que



foi apanhado de surpresa e que pretende intervir sobre este assunto na próxima Sessão de Assembleia. -----

Usou da palavra o Presidente do Executivo dizendo que esta é uma situação para o ano 2011 e que ter sete pessoas a trabalhar no exterior não é o mesmo que ter só duas pessoas, sendo necessário ter alguém para organizar e coordenar os trabalhos. -----

Pediu a palavra o Sr. Ramiro para informar que a piscina da Laac se encontra em situação ilegal. -----

De seguida pediu a palavra o senhor Ricardo Amaral questionando se a Junta já teve alguém a trabalhar nestas condições e que no seu entender, a convocatória devia ter um ponto específico para falar da passagem do Sr. Flávio Santos a tempo inteiro, e em relação à piscina disse que esta não tem e nem nunca teve condições. -----

Tomou a palavra o senhor Presidente da Assembleia para informar que já esteve no executivo e que reconhece que a Junta de Freguesia necessita de alguém a tempo inteiro porque com o pessoal que tem pode assim efectuar trabalhos sem subempreitar as obras, necessitando para isso de alguém responsável para coordenar e organizar tanto os serviços como o pessoal. Quanto a estar na convocatória podia na verdade estar, mas que se tinha informado junto dos consultores jurídicos que lhe transmitiram que deveria constar a intenção no Plano e Orçamento e este estar dotado com as verbas necessárias, e a partir do documento aprovado, o executivo pode assumir a passagem de um elemento a tempo inteiro. -----

Usou da palavra a Sra. Irene Henriques para informar que não punha em causa a necessidade de uma pessoa a tempo inteiro mas que vai votar contra porque acha que não respeitaram os elementos da oposição. -----

Seguiu-se no uso da palavra o senhor Ricardo Amaral, que disse não questionar a necessidade e benefícios que pode trazer uma pessoa a tempo inteiro mas sim a forma como foi feito. -----

Usou da palavra o Sr. Flávio Santos para esclarecer que em relação à piscina constar do plano de intenções, tem a ver com o programa da Câmara Municipal que prevê uma piscina para Aguada de Cima, mas que não sabe se, se refere a esta ou a outra. -----

Retomou ainda a palavra o Sr. Ramiro Abrantes questionando sobre a verba para Parques e Jardins, o que queria dizer a reconversão de sistemas de rega e o que se previa para o Parque do Salgueiral. -----

Retomou a palavra o Sr. Flávio Santos informando que os gastos com parques e jardins referem-se à plantação de plantas e árvores nas Almas da Areosa, no Sabugueiro e na rampa do cemitério; na requalificação do espaço junto ao Restaurante Sandro, e que a reconversão das regas dos jardins refere-se à situação de ter de se arranjar alternativas ao uso da água da companhia devido ao custo que representa. A Câmara já está a passar para as Juntas a factura dos abastecimentos de água e no caso dos cemitérios já fomos notificados para assumir o pagamento. Informou também que já foi pedida a requalificação do projecto do Centro Cívico, devido à despesa de manutenção das fontes e a Câmara também se prepara para imputar os custos da energia à Junta. -----

Em relação ao Salgueiral, a Câmara Municipal já mandou a arquitecta Marina fazer um projecto para o local. -----

---

## ACTAS

---

Pediu a palavra o senhor Jorge Abrantes para questionar o executivo sobre a rubrica "Toponímica". -----

O Sr. Flávio Santos respondeu que a Câmara Municipal aprovou um modelo de placas toponímicas (placas com os nomes das ruas) para todo o concelho e que se compromete a pagar as placas, sendo os postes e a sua aplicação da responsabilidade das juntas e que pensam aderir a este projecto. -----

Usou da palavra o Sr. José António Clemente para questionar a que se referem os donativos das empresas, ao que o Sr. Flávio respondeu exemplificando com o que aconteceu este ano em relação aos azulejos para as obras da Laac e para a reconstrução de uma casa para uma família carenciada de Aguadalte. -----

Tomou a palavra o Presidente da Assembleia Sr. Alexandre questionado quais as obras previstas da Câmara para a freguesia. -----

O Presidente do Executivo respondeu que estão previstos os arranjos exteriores à Casa Mortuária, a substituição da rede de água e repavimentação da rua desde a igreja até às Almas da Areosa e o Pólo Educativo. Protocolos: para passeios da Miragaia à Forcada e outros a negociar. E pensam também fazer passeios em S. Martinho. -----

Usou da palavra a senhora Irene Henriques e questionou se estava previsto fazerem passeios e passadeiras elevadas junto à Escola C+S, à qual foi respondido pelo Executivo que não estão previstos nenhuns trabalhos nessa zona e que a Câmara Municipal deu parecer negativo às passadeiras elevadas naquele local. -----

Tomou a palavra o senhor José António Clemente referindo que os Custos com Pessoal correspondiam quase a 50% da Receita Corrente. -----

O Executivo respondeu que a lei prevê que se possa chegar aos 60% e que é necessário ter em conta os salários dos POC's Carenciados, e como têm ainda bastante dinheiro para receber da Câmara, irão transferir um saldo elevado para o próximo ano o que altera significativamente esta percentagem. -----

Terminada a discussão o Presidente da Assembleia propôs a votação o documento que foi aprovado com dois votos contra, uma abstenção e seis a favor. -----

Foi dada novamente a palavra ao público e retomou a palavra o senhor Jaime Cristo, dizendo que deve haver cuidado com as cotas de soleira aquando da repavimentação da Rua das Almas por haver construções que estão ao nível da estrada. -----

Nada mais havendo a tratar, foi esta acta aprovada em minuta com duas abstenções e sete votos a favor. -----

O Executivo desejou a todos muita saúde e que o próximo ano seja melhor do que o que está a terminar. -----

O Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão, desejando a todos os elementos desta Assembleia e ao Executivo um Bom Ano de 2011. -----







